



Levantamento TOP 100 2024



Março de 2024

ÍNDICE

Clique nos **botões** abaixo e selecione o capítulo desejado:

● Highlights.....	3
● O que é o Top 100?	6
● Ranking Top 100 2024.....	7
● Principais alterações na listagem geral.....	14
● Os Top100 alcançam a marca de mais de um bilhão de litros de leite.....	14
● Onde estão localizadas as maiores fazendas de leite do país?.....	16
● Carambeí, no Paraná, segue liderando como a cidade com maior número de participantes no Top 100.....	18
● Região Sudeste é responsável por mais da metade da produção total dos Top 100.....	20
● A média geral foi de 33,3 litros/animal/dia no Levantamento Top 100 2024.....	21
● Qual é o custo de produção dos Top100?.....	22
● Diferença dos custos de produção entre os sistemas.....	23
● Mesmo com custos mais baixos, produtores destacam piora na rentabilidade.....	26
● Qual o seria o retorno ideal sobre o capital investido para os Top 100?.....	26
● Características das 100 maiores propriedades leiteiras do país.....	27
● Os maiores produtores de leite do país comercializam para quais laticínios?.....	31
● Os grandes pretendem ficar ainda maiores?.....	32
● Produtores que mais cresceram entre 2022 e 2023.....	33
● O que mudou entre os Top10?.....	34
● Produtores entre a 101ª e 117ª posições no ranking Top 100 2024.....	36
● Como os maiores produtores de leite do país olham para a sustentabilidade?	37
● Metodologia adotada para realizar o Levantamento Top 100.....	38
● Agradecimentos, Confecção do Relatório e Fale Conosco.....	39



Fazenda Real Agro Industrial, Paranapanema/SP, 23ª colocada no Levantamento Top 100 2024 do MilkPoint.

HIGHLIGHTS



Produção

- A produção dos 100 maiores produtores de leite do país referente ao ano de 2023 alcançou uma média diária de 28.739 litros, representando um aumento de 7,55% frente ao ano anterior e uma evolução de aproximadamente 340% em comparação ao primeiro levantamento realizado, em 2001;
- Os 10 maiores conquistaram a média de produção de 69.161 litros/dia, valor esse 7% superior ao ano passado;
- O valor estimado de produção diária entre os que figuram o ranking Top 100 é de aproximadamente 2,9 milhões de litros, representando 4,3% do leite inspecionado.

Custos

- A faixa de custos de produção entre R\$ 2,25 e R\$ 2,50 foi a mais citada (33%), seguida da faixa entre R\$ 2,00 e R\$ 2,25 (29%) e da faixa entre R\$ 1,75 e R\$ 2,00 (20%);
- Dos 100 produtores, nenhum apontou custo de produção acima de R\$3,00. No levantamento do ano passado, 5 produtores mencionaram essa faixa;
- Enquanto no ano anterior nenhum produtor apontou custos abaixo de R\$1,75. Em 2023, 2 produtores figuraram nesta faixa.

Localização

- O estado que mais possui propriedades constando no Ranking Top 100 é Minas Gerais, com 36. Em seguida aparece o Paraná, com 25, seguido por Goiás, com 11;
- Carambeí, no Paraná, segue como a cidade que possui maior número de produtores (9) e permanece como a maior produtora de leite dentre as cidades do Top 100 2024;
- A Região Sudeste somou mais de 516 milhões de litros de produzidos pelos Top 100 no ano e se mantém como a região com maior volume de produção no grupo;
- A Região Sul foi a região que teve maior incremento em relação a 2022, com um crescimento de 13% (quase 47 milhões de litros);
- A Região Sudeste é destaque em produção por propriedade, com média de 11,4 milhões de litros/propriedade/ano, dentro dos Top 100;
- Dos 10 produtores com maior incremento de produção, 3 estão localizados no Paraná, 2 em Minas Gerais e 2 no Rio Grande do Sul, ao passo que São Paulo, Goiás e Pernambuco possuem um produtor cada na lista dos que mais cresceram.

Sistemas de produção, rebanho e raças

- Das 100 fazendas que compõem o Ranking, 84 delas mantêm seu rebanho em sistema de confinamento (Free Stall ou Compost Barn). A título de comparação, o levantamento de 2020 apresentava 70 fazendas nesses sistemas, mostrando a grande predominância desses sistemas nos produtores de maior porte;
- Apenas 5 das propriedades atuam com sistema baseado principalmente em pastagem (mais de 9 meses de pastejo), e somente 2 disponibilizam pasto para os animais por metade do ano. No ano anterior, eram 9 as propriedades que tinham os animais com acesso a pasto em praticamente o ano todo;
- A raça Holandesa é a mais utilizada entre os Top 100, presente em 80 fazendas. A raça Girolando vem em seguida, como principal raça em 16 propriedades, a passo que com 3 produtores utilizam Jersolanda/Kiwicross;
- O rebanho leiteiro dos produtores que figuram entre o Levantamento Top 100 2024 soma 88.501 vacas em lactação.

Informações do Ranking

- Indo para o 11º ano consecutivo no topo do Top100, a Fazenda Colorado garante o primeiro lugar no levantamento de 2024. Sua produção média em 2023 foi de 96.688 litros/dia, produção 81% maior do que quando alcançou o topo pela primeira vez.
- A maior escalada de posições comparando o ranking Top100 de 2023 e 2024, foi de Jeová Barros de Almeida, da Fazenda Boa Sorte, localizada em Pernambuco. Jeová saltou 35 posições e foi da posição 95 para 60 no Levantamento Top100 2024.



A MAIOR COMUNIDADE DEDICADA À CADEIA LÁCTEA DO BRASIL

São **mais de 130 mil pessoas** que
acessam os nossos conteúdos
exclusivos e gratuitos

MILKPOINT:
ESSENCIAL COMO
O LEITE!



CLIQUE AQUI
Conheça nosso site!





O QUE É O TOP 100?



O Levantamento Top 100 tem sido conduzido desde o ano de 2001 pelo MilkPoint. A iniciativa surgiu ao identificar a carência de informações e visa compreender dados sobre os maiores produtores de leite no Brasil, incluindo sua localização e perfil de produção.

Para efetuar o levantamento, contamos com a participação de centenas de usuários do MilkPoint, os quais generosamente compartilharam as informações essenciais para a elaboração da lista dos 100 maiores produtores de leite no Brasil. O projeto também recebeu o valioso respaldo das empresas **Casale, Cowmed, KWS Sementes, MSD Saúde Animal e Tortuga | DSM**, às quais expressamos nosso sincero agradecimento pela viabilização da iniciativa. Também estendemos nossos agradecimentos à A.B.C.B.R.H e Abraleite pelo apoio no levantamento.

Por último, mas em especial, expressamos nossa **gratidão a todos os produtores de leite que participaram** e gentilmente concordaram em fornecer os dados de suas fazendas. Esperamos que, como forma de retribuição, as informações coletadas se revelem de grande utilidade na tomada de decisões para seus empreendimentos.

RANKING TOP 100 2024

Tabela 1. Ranking Top 100 2024, do MilkPoint: as 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil em 2023

Posição 2023	Posição 2024	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2023 (litros)	Produção média em 2023 (litros/dia)
1º	1º	Fazenda Colorado	Araras/SP	35.291.000	96.688
2º	2º	Melkstad Agropécuaría Ltda	Carambeí/PR	30.668.995	84.025
3º	3º	Orostrato Olavo Silva Barbosa - Espólio	Tapiratiba/SP	30.474.035	83.491
4º	4º	Sekita Agronegócios	São Gotardo/MG	28.487.479	78.048
5º	5º	Agrindus	Descalvado/SP	23.850.195	65.343
6º	6º	Albertus Frederik Wolters	Castro/PR	23.055.339	63.165
7º	7º	Júlio Andre de Oliveira	Tiros/MG	22.892.923	62.720
8º	8º	José Henrique Pereira	Três Corações/MG	20.898.991	57.258
9º	9º	Marcos Epp	Palmeira/PR	19.789.570	54.218
15º	▲ 10º	Nilva Therezinha Randon	Vacaria/RS	17.030.900	46.660
16º	▲ 11º	Luiz Carlos Figueiredo	Cristalina/GO	16.532.536	45.295
14º	▲ 12º	Agropecuária Rex Ltda	Boa Esperança/MG	16.477.211	45.143
10º	▼ 13º	Grupo Cabo Verde	Passos/MG	16.097.048	44.102
17º	▲ 14º	Armando e Flávio Carvalho	Castro/PR	16.042.471	43.952
22º	▲ 15º	Condomínio Rural Canto Porto	Mogi Mirim/SP	15.683.428	42.968
12º	▼ 16º	Hans Jan Groenwold	Castro/PR	14.906.495	40.840

Posição 2023	Posição 2024	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2023 (litros)	Produção média em 2023 (litros/dia)
20°	▲ 17°	Ivanir Rodrigues Ferreira	São João Batista Do Glória/MG	14.520.433	39.782
11°	▼ 18°	Grupo Kiwi	Anápolis/GO	14.474.440	39.656
21°	▲ 19°	José Antônio da Silveira	Uberlândia/MG	14.404.531	39.464
23°	▲ 20°	Mauricio Vicente de Castro Greidanus	Carambeí /PR	14.396.299	39.442
13°	▼ 21°	Vale do Jotuva	Carambei/PR	14.192.116	38.883
26°	▲ 22°	Irmãos Strobel	Condor/RS	13.921.085	38.140
31°	▲ 23°	Fábio Pedro Fabretti	Paranapanema /SP	13.175.405	36.097
29°	▲ 24°	João Vander e Família	Goiania/GO	12.870.020	35.260
24°	▼ 25°	Huguette Emilienne Françoise Collin de Noronha Guarani	Sete Lagoas/MG	12.311.680	33.731
19°	▼ 26°	William Ferdinand Van Der Goot	Arapoti/PR	11.937.371	32.705
33°	▲ 27°	Fazenda Leite Verde	Jaborandi/BA	11.532.444	31.596
32°	▲ 28°	Amauri Pinto Costa	Pouso Alto/MG	11.386.308	31.195
30°	▲ 29°	Carlos Augusto Delezuk	Carambeí/PR	11.384.365	31.190
27°	▼ 30°	Heleno Henrique Silva	Martinho Campos/ MG	11.135.516	30.508
28°	▼ 31°	Nova Zelândia Agropecuária	Fortaleza/CE	10.993.070	30.118
62°	▲ 32°	Mário da Silveira Texeira	Piracicaba/SP	10.950.000	30.000
38°	▲ 33°	Luiz Alexandre de Avelar	Patos De Minas/MG	10.536.158	28.866
48°	▲ 34°	Mario Sossella Filho e Outros	Céu Azul/PR	10.420.230	28.549

Posição 2023	Posição 2024	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2023 (litros)	Produção média em 2023 (litros/dia)
35°	35°	Lucas Rabbers	Castro/PR	10.123.060	27.734
36°	36°	Bauke Dijkstra	Carambeí/PR	9.872.055	27.047
34°	▼ 37°	Renato Rappa	Itatiba/SP	9.849.051	26.984
37°	▼ 38°	Marcelo Nunes Siqueira	São Gonçalo Do Sapucaí/MG	9.808.657	26.873
42°	▲ 39°	Agropecuária Jra Pinhal Ltda	Eloi Mendes/MG	9.654.740	26.451
41°	▲ 40°	Mauro Paim Beraldo (Sergio Beraldo e Irmãos)	São João Batista Do Glória/MG	9.514.691	26.068
NOVO	41°	Douwe J. Groenwold	Castro/PR	9.400.000	25.753
18°	▼ 42°	Lutz Viana Rodrigues Junior	Ibirapua/BA	9.360.425	25.645
53°	▲ 43°	Tropical Genética Comércio de Embriões Ltda	Uberlândia/MG	9.129.004	25.011
39°	▼ 44°	Patrícia Kompier	Rio Verde/GO	9.081.133	24.880
51°	▲ 45°	Alexandre Seibt	Patos De Minas/MG	9.000.000	24.658
54°	▲ 46°	Zandona e Crestani	Palma Sola/SC	8.882.441	24.335
46°	▼ 47°	Elísio Alves Cardoso	Coromandel/MG	8.784.891	24.068
44°	▼ 48°	Weslliane Maria Roriz Neuls	Luziânia/GO	8.766.286	24.017
81°	▲ 49°	Rinaldo Antônio Marçal	Orizona/GO	8.533.431	23.379
60°	▲ 50°	Geraldo Fernandes de Santana	Lagoa Formosa/MG	8.393.501	22.996
55°	▲ 51°	Zito Lunardi e Lucas Lunardi	Campo Erê/SC	8.300.427	22.741
50°	▼ 52°	Odair Antonio Cenci	Iraí De Minas/MG	8.228.100	22.543

Posição 2023	Posição 2024	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2023 (litros)	Produção média em 2023 (litros/dia)
52°	53°	Hermann Paulo Hoffmann	Descalvado/SP	8.153.099	22.337
56°	▲ 54°	Alessandro Chiogna	Quirinópolis/GO	8.126.042	22.263
45°	▼ 55°	Fernando Peres Nunes	Patrocínio/MG	8.047.310	22.047
43°	▼ 56°	Agropecuária Sete Copas Ltda	Jaborandi/BA	7.900.000	21.644
57°	57°	Renato Maurício de Paula e Outros	Franca/SP	7.896.273	21.634
58°	58°	Tarcísio Franco do Amaral	Bom Despacho/MG	7.600.000	20.822
68°	▲ 59°	Mauro Antônio Costa de Araújo	Sete Lagoas/MG	7.597.412	20.815
95°	▲ 60°	Jeová Barros de Almeida	Garanhuns/PE	7.499.270	20.546
69°	▲ 61°	Raphael Hoogerheide	Carambei/PR	7.465.056	20.452
47°	▼ 62°	Girão Agronegócios	Limoeiro Do Norte/CE	7.380.000	20.219
66°	▲ 63°	Geraldo Viotto	Turvolândia/MG	7.350.000	20.137
61°	▼ 64°	Jan Willem e Marika Salomons	Arapoti/PR	7.347.014	20.129
64°	▼ 65°	Maurílio de Souza Siqueira	Botelhos/MG	7.337.477	20.103
59°	▼ 66°	Jacco Arnoud Erkel	Carambei/PR	7.272.732	19.925
40°	▼ 67°	Osanan Pereira Caixeta	Rio Paranaíba/MG	7.209.900	19.753
76°	▲ 68°	Adilson Levindo Pereira	Três Corações/MG	7.123.586	19.517
49°	▼ 69°	Mario Zinato e Família	Brasília/DF	7.052.165	19.321
82°	▲ 70°	Raimundo Everardo	Beberibe/CE	7.040.095	19.288

Posição 2023	Posição 2024	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2023 (litros)	Produção média em 2023 (litros/dia)
67°	▼ 71°	Areno Eduardo Martins Parreira	Rio Verde/GO	6.948.140	19.036
65°	▼ 72°	Roelof Petter e John Leonardo Petter	Castro/PR	6.788.349	18.598
74°	▲ 73°	Darci, Marcio e Vilson Lewe	Saldanha Marinho/RS	6.747.888	18.487
93°	▲ 74°	Valter Luiz Driemeyer	Augusto Pestana/RS	6.681.402	18.305
84°	▲ 75°	Hebert Lever José do Couto	João Pinheiro/MG	6.497.502	17.801
71°	▼ 76°	José Renato Chiari	Morrinhos/GO	6.375.409	17.467
73°	▼ 77°	Erasmus Carlos Rabelo	Coromandel/MG	6.334.552	17.355
70°	▼ 78°	Marius Cornelis Bronkhorst	Arapoti/PR	6.289.359	17.231
87°	▲ 79°	Roberto Barboza	Cabralia Paulista/SP	6.157.142	16.869
75°	▼ 80°	Antonio Eustaquio Andrade Ferreira	Vazante/MG	6.095.500	16.700
NOVO	81°	Reinaldo de Boer	Castro/PR	6.070.000	16.630
NOVO	82°	Nelson José Konzen	Honório Serpa/PR	6.048.000	16.570
94°	▲ 83°	Fernando Stedile e Germano Stedile	Coxilha/RS	6.028.418	16.516
86°	▲ 84°	Mauro Miranda Soares	Caturai/GO	6.018.796	16.490
77°	▼ 85°	Eduardo Graciano Pereira	Conceição Do Rio Verde/MG	6.006.926	16.457
99°	▲ 86°	Fernando Machado e Silva Henrique Machado e Silva Guilherme Machado e Silva	Coromandel/MG	5.832.700	15.980
91°	▲ 87°	Fernando Afonso Machado e Outros	Pompéu/MG	5.787.250	15.855
104°	▲ 88°	Nanci, Diego e Vinicius Dijkstra	Carambei/PR	5.769.998	15.808

Posição 2023	Posição 2024	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2023 (litros)	Produção média em 2023 (litros/dia)
83°	▼ 89°	Wilko Laurens Verburg	Arapoti/PR	5.677.834	15.556
NOVO	90°	José Geraldo de Lima	Entre Rios De Minas/MG	5.550.045	15.206
78°	▼ 91°	Moizes e Luciano Lemos	Carmo Do Rio Claro/MG	5.545.182	15.192
NOVO	92°	William Vriesman Sobrinho	Carambeí/PR	5.379.299	14.738
NOVO	93°	Martins Agro Ltda	Palminópolis/GO	5.292.500	14.500
80°	▼ 94°	Neiva De Ludes Rigon Acatrolli & Maricio Acatrolli	Dois Irmaos Das Missoes/RS	5.276.003	14.455
NOVO	95°	Luiz Smaniotto	Catuípe/RS	5.235.010	14.342
102°	▲ 96°	Paulo Emílio Rodrigues do Amaral	Monteirópolis/AL	5.219.500	14.300
103°	▲ 97°	Márcio Flávio Penido Oliveira	São Gonçalo Do Sapucaí/MG	5.200.646	14.248
110°	▲ 98°	Fernanda Krieger Bacelar Pereira	Arapoti/PR	5.162.207	14.143
88°	▼ 99°	Agropecuária Córregos	Jesuania/MG	5.116.596	14.018
NOVO	100°	Pablo Borg e Rogério Borg	Castro/PR	5.026.526	13.771



**INTERLEITE
SUL 2024**

NOVOS CAMINHOS PARA O FUTURO DA PRODUÇÃO DE LEITE

www.interleitesul.com.br



08 e 09 de maio



Chapecó/SC



SAIBA MAIS

2 DIAS
De Evento

PRESENCIAL

23
Palestras

MATERIAL
Disponível para
Download

CERTIFICADO
Emitido pela
MilkPoint Ventures

O MELHOR
Networking do Leite

Realização



Apoio ao Evento



+infos: eventos@milkpointventures.com.br | WhatsApp: 19 99247-4357



PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NA LISTAGEM GERAL



Ao realizarmos a comparação entre o ranking Top 100 do último ano produção (2023), verificamos as seguintes alterações:

- São 13 novos produtores figurando no Levantamento Top 100 em 2024, destes, 9 não estavam no levantamento de 2023 e passaram a constar no ranking neste ano e 4 produtores que figuravam, em 2023, entre as posições 101ª e 113ª, passaram a fazer parte dos Top 100;
- 2 produtores que constavam entre os 100 na pesquisa anterior ficaram abaixo dos 100 maiores neste levantamento;
- Por motivos diversos e particulares, 7 produtores que constavam na lista do levantamento anterior optaram por não participarem neste ano.

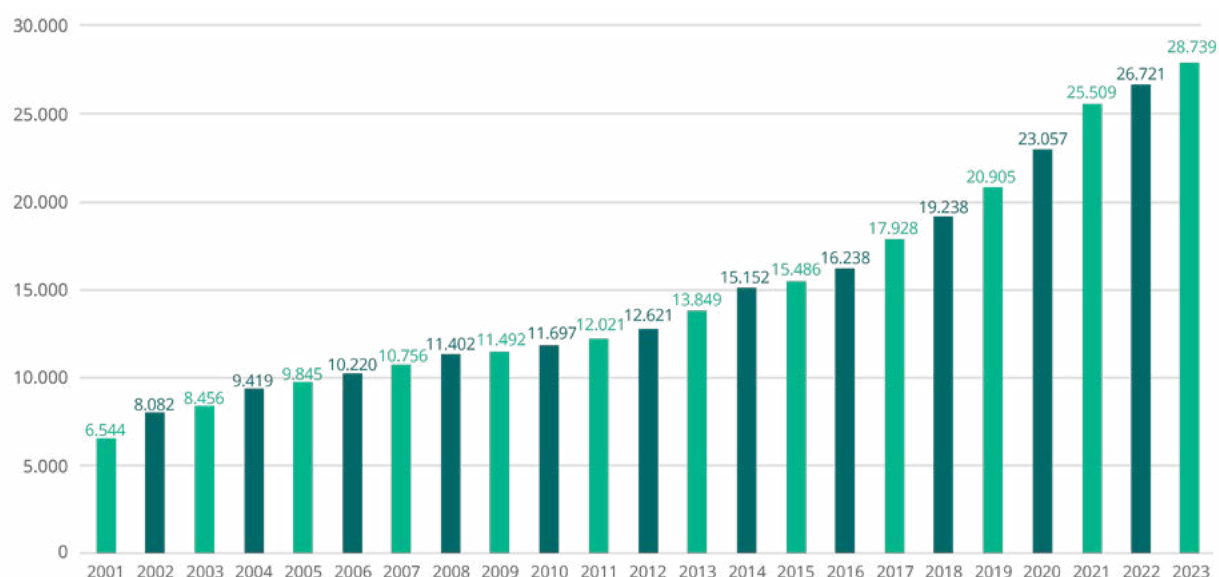
OS TOP100 ALCANÇAM A MARCA DE MAIS DE UM BILHÃO DE LITROS DE LEITE



A **média diária de produção foi de 28.739 litros**, valor este 7,55% maior que o último relatório (2022), quando a média foi 26.721 litros/dia.

Os dados do Levantamento Top 100 2024 indicam que a marca de mais de um bilhão de litros de leite foi alcançada pelos cem maiores produtores do país. Mais especificamente, o volume total comercializado pelo grupo foi de 1.048.958.090.

Figura 1. Produção de leite média diária por propriedade no Levantamento Top 100, de 2001 a 2023

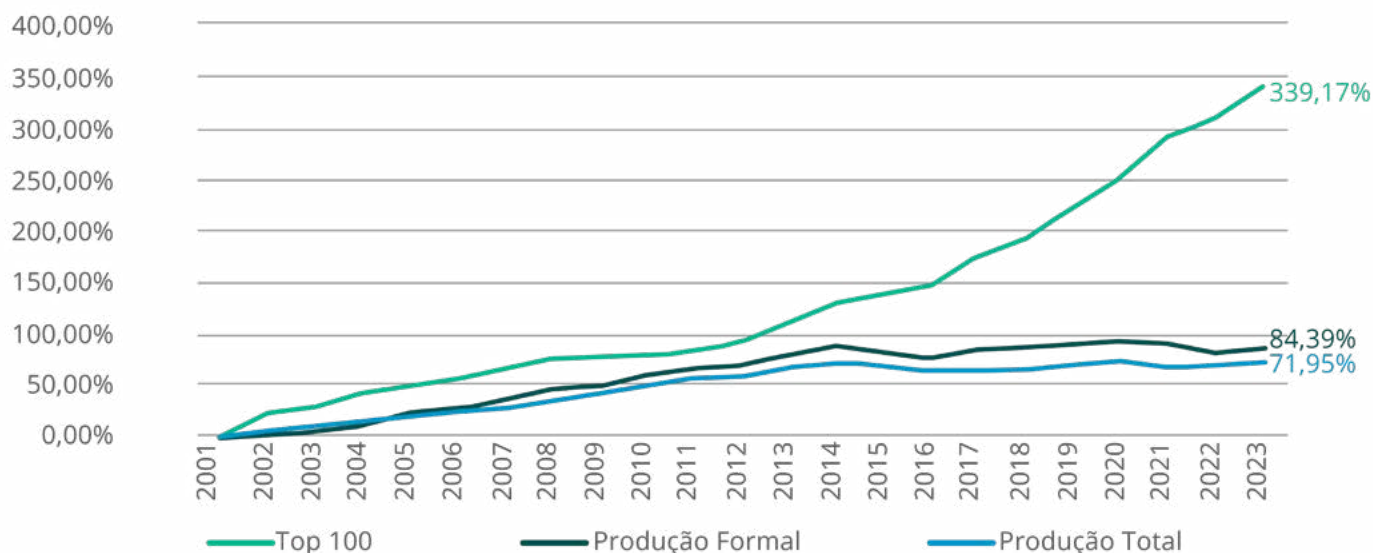


A produção atual das propriedades listadas no Top 100 registra um aumento de 339% em relação ao primeiro levantamento, realizado em 2001. Esse índice de crescimento supera significativamente a taxa de crescimento da produção total brasileira.

No mesmo período, a produção formal cresceu 84,4%, e a produção total aumentou em 72% (valor estimado pela equipe MilkPoint Mercado para a produção total, uma vez que os dados oficiais de 2023 ainda não foram divulgados pelo IBGE).

Isso evidencia que o crescimento das propriedades do Top 100 é superior ao restante da produção no país. Além disso, torna-se claro que, especialmente após 2012, há uma divergência nas tendências, explícita no gráfico abaixo.

Figura 2. Índices de crescimento do volume de produção de leite dos Top 100, produção de leite formal e total do Brasil, 2001 a 2023



Fazenda Fazendinha,
Três Corações/MG, 68ª colocada no
Levantamento Top 100 2024 do MilkPoint.

ONDE ESTÃO LOCALIZADAS AS MAIORES FAZENDAS DE LEITE DO PAÍS?



Mesmo com uma redução de 6 propriedades, a **Região Sudeste segue com o maior número de fazendas no Top 100**, com 45 propriedades em 2023. Em 2022 esse número era 51. As fazendas da Região se localizam em Minas Gerais (36), seguida por São Paulo, com (11).

Na sequência, a Região Sul, com 34 propriedades (5 a mais em comparação ao ano anterior). Essas estão localizadas: 25 no Paraná, 7 no Rio Grande do Sul e 2 em Santa Catarina. Em seguida, vem a região Centro-Oeste com 12 propriedades, com 11 fazendas em Goiás e 1 no Distrito Federal. Já no Nordeste, as 9 propriedades estão distribuídas entre Ceará (3), Bahia (3), Pernambuco (1) e Alagoas (1).

Na Figura 3 está evidenciada a distribuição das propriedades Top 100 ao longo de todo país em 2023. Já na Figura 4 é possível observar a evolução no número de propriedades por região do Brasil, desde 2001.

Figura 3. Distribuição das 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil em 2023 por estado, segundo o Levantamento Top 100 2024.

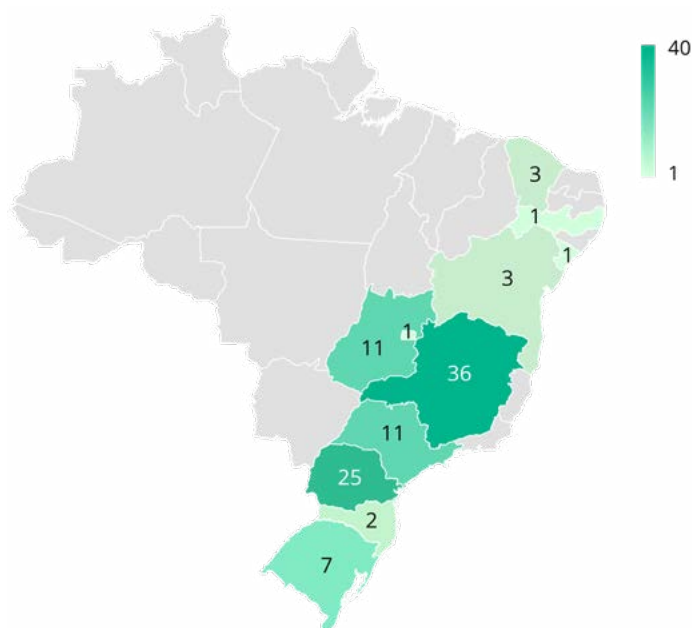


Figura 4. Número de propriedades Top 100 distribuídas por região do Brasil, 2001 a 2023, segundo o Levantamento Top 100 2024.



A série histórica mostra, gradativamente, a redução de participantes do Top 100 oriundos da região Sudeste, ainda que seja esta a principal contribuinte para o Top 100.



Agropecuária Driemeyer, Augusto Pestana/RS, 74ª colocada no Levantamento Top 100 2024 do MilkPoint.



CARAMBEÍ, NO PARANÁ, SEGUE LIDERANDO COMO A CIDADE COM MAIOR NÚMERO DE PARTICIPANTES NO TOP 100

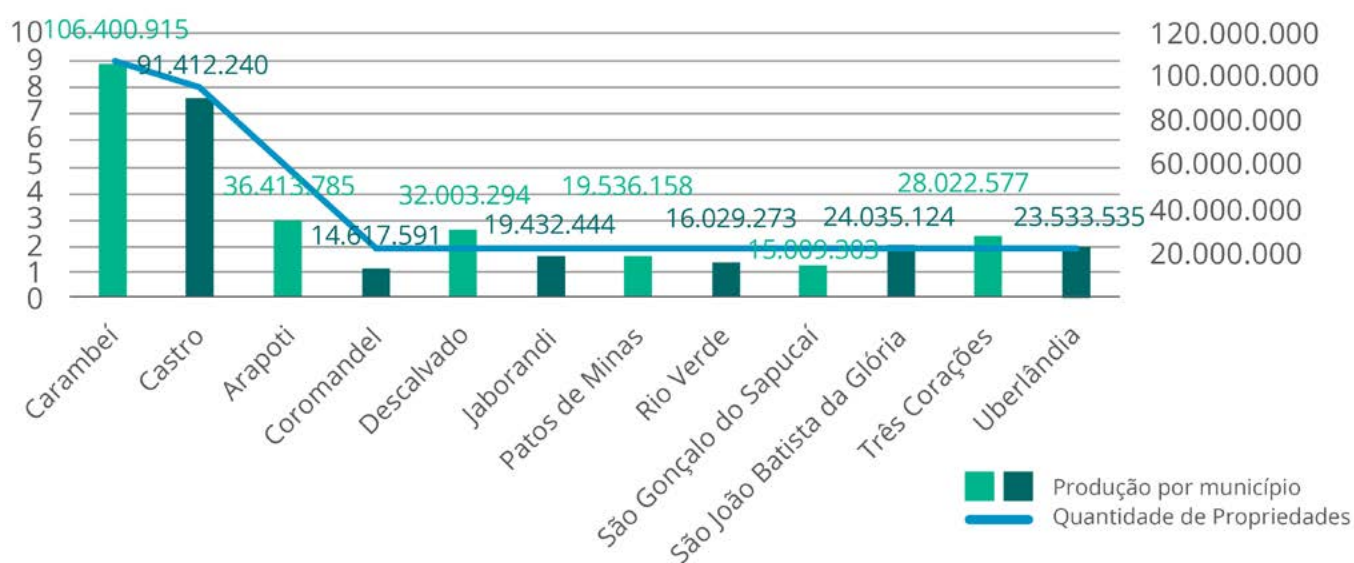
O município líder em número de fazendas participantes do Top 100 2024 é Carambeí/PR, com 9 propriedades, 2 a mais que no ano anterior. Castro/PR, segue a lista e conta com 8 fazendas, ao passo que Arapoti/PR figura com 5 fazendas. As 9 propriedades em Carambeí contribuíram com um total de 106,4 milhões de litros de leite em 2023, representando 10,14% da produção total do Top 100 em 2023.

As fazendas em Castro (8 propriedades) e Arapoti (5 propriedades) alcançaram produções de 91,4 milhões e 36,4 milhões de litros em 2023, respectivamente. Esses números correspondem a 8,71% e 3,47% da produção total das fazendas listadas no levantamento.

Carambeí, Castro e Arapoti representam um cluster relevante para a produção de leite no país. Analisando os números além do Top 100, a mesorregião Centro Oriental Paranaense cresceu em média 7,3% ao ano entre 2015 e 2022, alcançando 2,7 milhões de litros/dia (obs: os Top 100 da região responderam por 8,6% desse total).

O crescimento continuado do leite em uma região com terras muito valorizadas e intensa competição com commodities exportáveis é digno de nota e deve ser compreendido se o objetivo é ter uma cadeia competitiva nacional e internacionalmente.

Figura 5. Número de propriedades Top 100 distribuídas por região do Brasil, 2001 a 2023, segundo o Levantamento Top 100 2024.





**INTERLEITE
BRASIL 2024**

GESTÃO, TECNOLOGIA E EFICIÊNCIA:

A HORA DA PROFISSIONALIZAÇÃO NO LEITE

 interleite.com.br

14 E 15 DE AGOSTO | GOIÂNIA/GO



SAIBA MAIS

2 DIAS
De Evento

PRESENCIAL

24
Palestras

MATERIAL
Disponível para
Download

CERTIFICADO
Emitido pela
MilkPointVentures

O MELHOR
Networking do Leite

Realização



Apoio ao Evento



+infos: eventos@milkpoinventures.com.br | WhatsApp: 19 99247-4357



REGIÃO SUDESTE É RESPONSÁVEL POR MAIS DA METADE DA PRODUÇÃO TOTAL DOS TOP 100



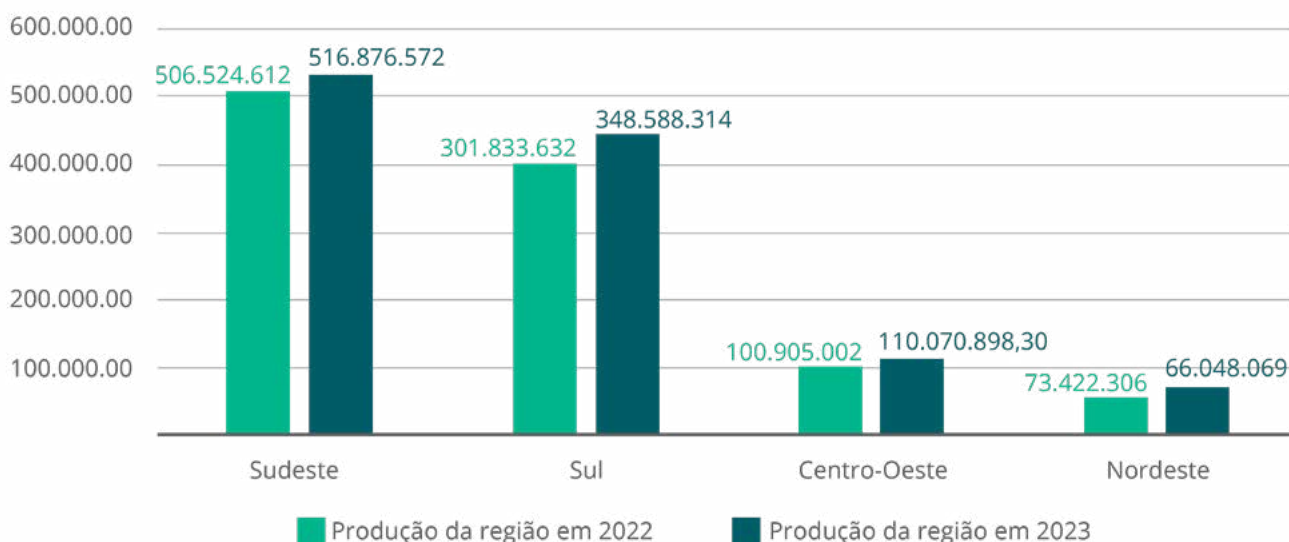
Desde a primeira edição do levantamento Top 100, a **região que tem maior número de propriedades na lista é a Sudeste**. Embora a Região tenha perdido 6 propriedades no levantamento de 2024, ainda figura com importante destaque. Este ano, com 45 propriedades no ranking, a Região Sudeste é responsável por 516.876.572 litros, representando mais da metade de toda a produção dos Top 100 (51%).

No levantamento Top 100 deste ano, a Região Sul apresenta 34 propriedades, contra as 29 do ano anterior, favorecendo o crescimento absoluto da região, que apresentou um incremento de aproximadamente 13%, ou cerca de 46.754.682 milhões de litros.

O Nordeste também foi uma região de destaque, aumentando 10% sua produção frente ao ano de 2022, indo ao encontro das informações já divulgadas no MilkPoint, em material produzido pela equipe de inteligência de mercado da MilkPoint Ventures .

Já o Centro Oeste, apresentou incremento de 10% no seu volume de produção, um crescimento de 9,1 milhões de litros em comparação ao Levantamento Top 100 de 2023.

Figura 6. Comparação do volume de produção de leite das fazendas Top 100 por região do Brasil, 2022 e 2023, de acordo com o Levantamento Top 100 2024.



A região Sudeste se destaca, assim como em número de propriedades e volume absoluto de produção, como a **região com maior produção por propriedade**. O gráfico abaixo (Figura 7) ilustra o volume médio de produção diária por propriedade em cada região em 2023, proporcionando uma comparação com os dados de 2022.

Figura 7. Volume médio de leite produzido por dia por propriedade Top 100 em 2023, de acordo com a região do Brasil, segundo o Levantamento Top 100 2024.



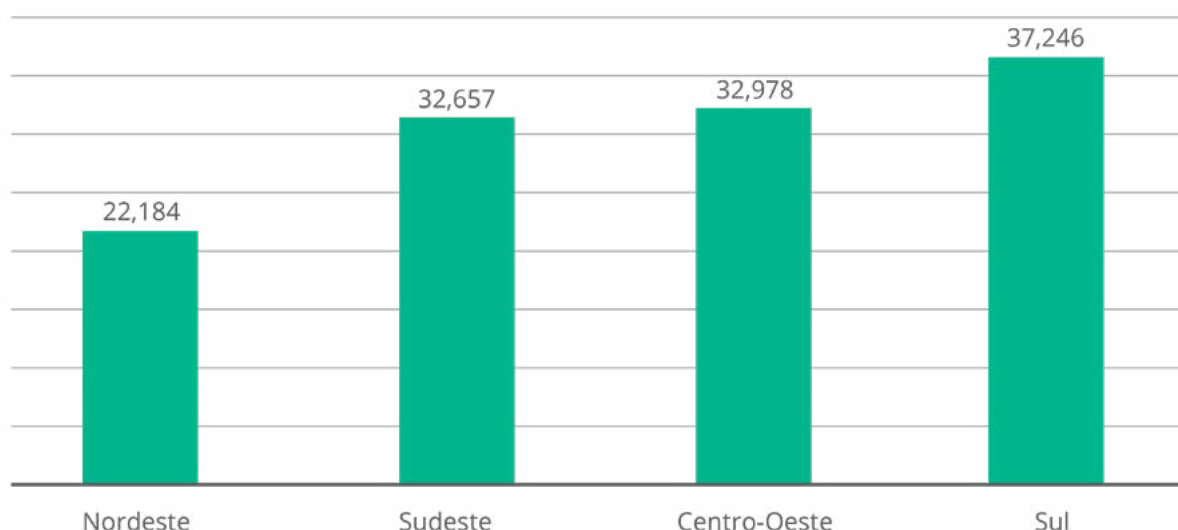
A MÉDIA GERAL FOI DE 33,3 LITROS/ANIMAL/DIA NO LEVANTAMENTO TOP 100 2024



Em relação a produção por animal das propriedades que figuram no Levantamento Top 100 2024, a **média geral se estabeleceu em 33,3 litros/animal/dia**.

Quanto as regiões, o Sul é destaque como a região com maior média, 37,2 litros/animal/dia, seguida pelo Centro Oeste com 32,9 litros/dia, e, logo atrás o Sudeste, com média diária de produção de 32,6 litros/animal dia. Enquanto isso, o Nordeste apresenta uma média de produção por animal de 22,1 litros/dia.

Figura 8. Produção média diária por animal das 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil em litros/dia de acordo com o Levantamento Top 100 2024 do MilkPoint.





Agropecuária Rex, Boa Esperança/MG, 12ª colocada no Levantamento Top 100 2024 do MilkPoint.

QUAL É O CUSTO DE PRODUÇÃO DOS TOP100?

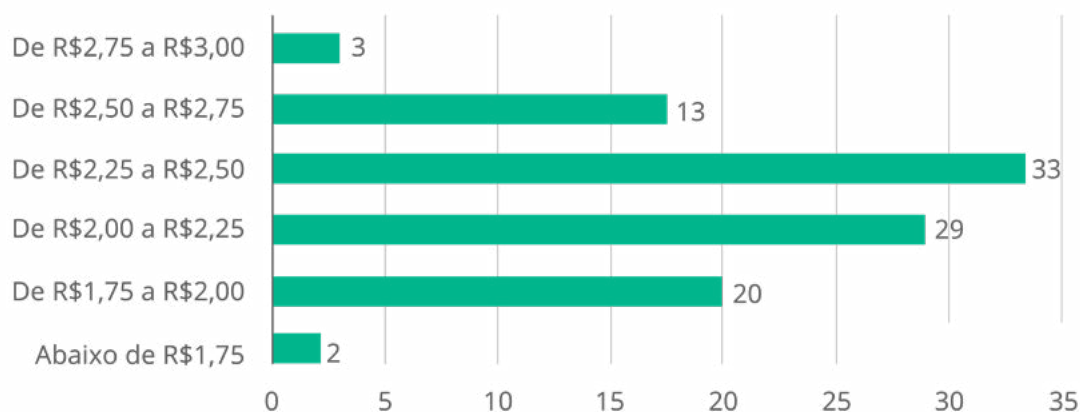


Para estimar o custo de produção, perguntamos aos participantes quanto desembolsavam em média para produzir 1 litro de leite em 2023. Analisando as informações concedidas, **chegou-se ao custo médio de produção de R\$2,24**. Esse valor apresenta uma redução de 6,7% no custo médio em comparação aos dados do Levantamento Top 100 de 2023.

Os dados mostram que 33% dos participantes da lista dos 100 maiores produtores do país possuem seus custos entre R\$2,25 e R\$2,50. A segunda faixa de custo mais apontada foi de R\$2,00 a R\$2,25, com 29% das respostas. Em sequência, a faixa de R\$1,75 a R\$2,00 foi identificada por 20% dos participantes. É importante ressaltar que faixas de custo acima de R\$3,00 foram disponibilizadas, mas nenhum produtor optou por assinalar essas faixas em questão.

As informações sobre custos estão retratadas abaixo.

Figura 9. Faixas de custo de produção por litro de leite entre as 100 maiores propriedades leiteiras do país, segundo o Levantamento Top 100 2024.



Não houve checagem em relação a metodologia individualmente adotada para o cálculo e das próprias informações passadas.

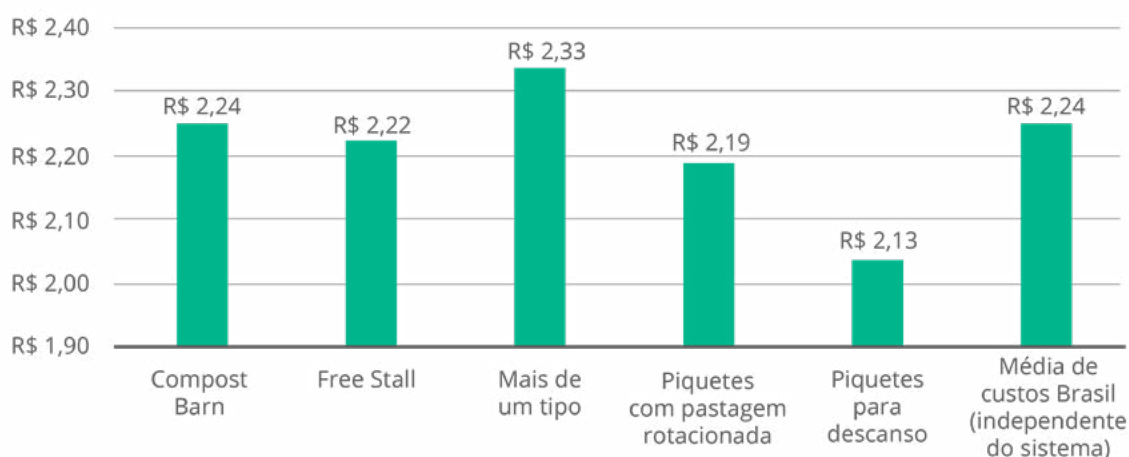
Vale pontuar que o preço médio recebido pelos produtores de leite se estabeleceu no ano passado em R\$2,47/litro, na média Brasil, segundo dados do Cepea/Esalq-Usp, identificando uma margem positiva entre o custo médio apontado pelo Levantamento Top 100 2024 e a receita obtida. Também é válido destacar que os produtores que figuram no Top 100 possivelmente recebem bonificações por volume, recebendo valores consideravelmente superiores à referência da média BR divulgada pelo CEPEA.

DIFERENÇA DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO ENTRE OS SISTEMAS

A individualidade de cada produção permite que a eficiência possa estar presente em todo e qualquer modelo produtivo. As informações cedidas pelos produtores mostram a variação do custo de produção conforme o sistema adotado na propriedade.

A Figura 10 ilustra o custo médio de produção por litro de leite nas 100 principais propriedades do Brasil, classificadas de acordo com os diferentes sistemas de produção, conforme o Levantamento Top 100 de 2024.

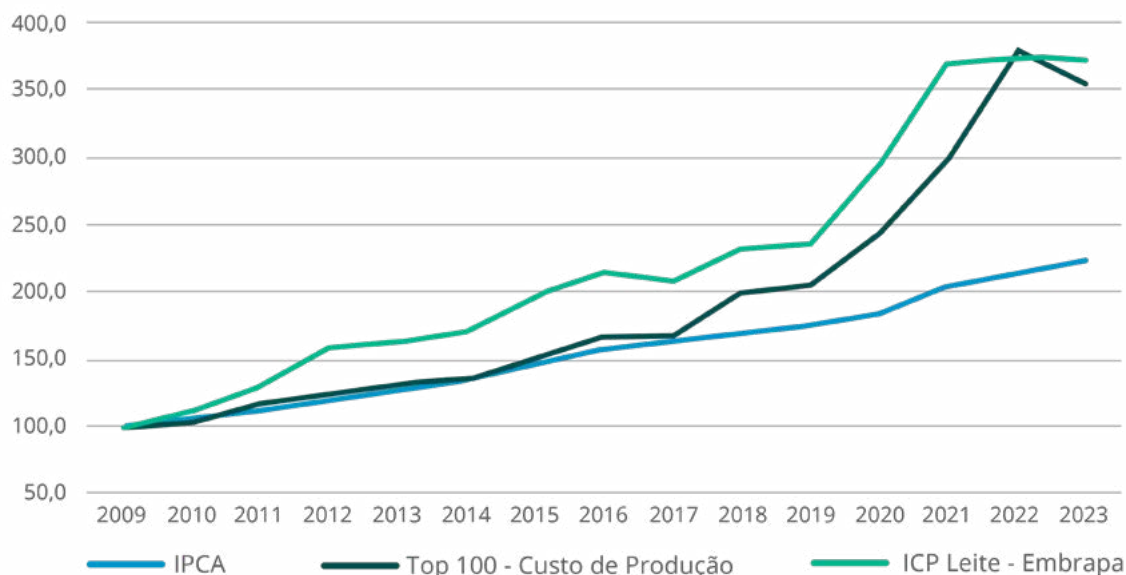
Figura 10. Custo de produção médio por litro de leite das 100 maiores propriedades do Brasil nos diferentes sistemas de produção, segundo Levantamento Top 100 2024.



Os dados da figura 10 mostram que, na amostragem representada pelos Top 100, há pouca diferença de custos entre os sistemas. Vale ponderar que apenas 2 fazendas apontaram o uso de “Piquetes para descanso”, de forma que não se pode concluir que os custos são mais baixos do que outros sistemas.

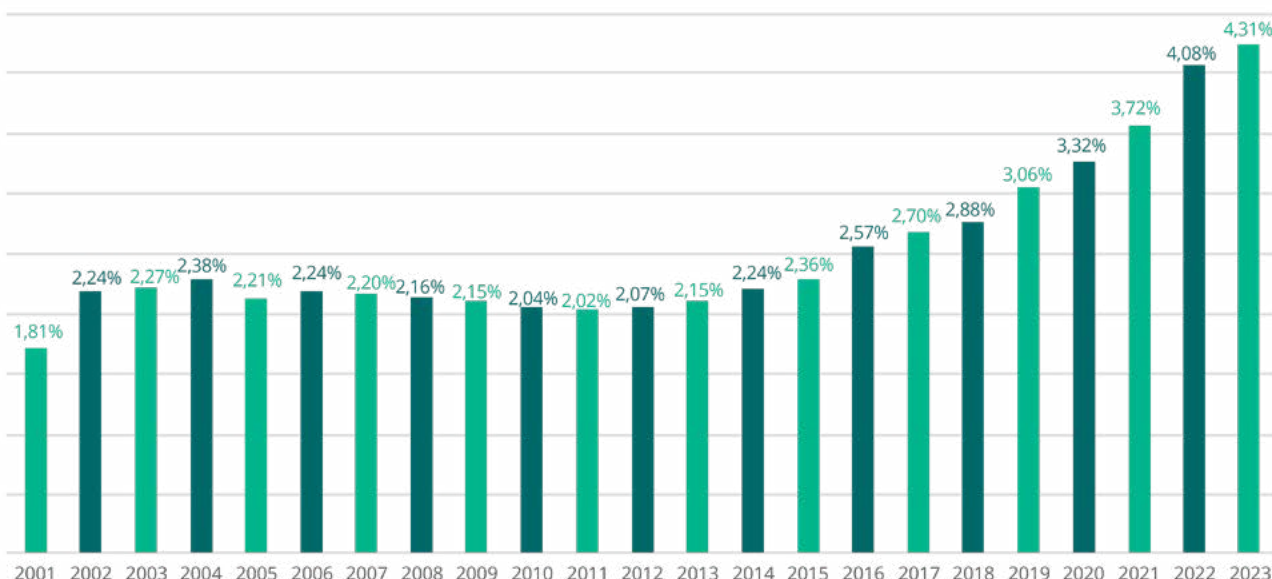
Após uma forte alta nos custos entre 2019 e 2022, os dados mostram que os custos retrocederam, como apontado no gráfico abaixo (figura 11)

Figura 11. Variação da inflação dos custos de produção do Top 100, IPCA e ICP – Leite, da Embrapa.



Um outro dado interessante de se avaliar é o percentual que a produção dos Top 100 representam do leite inspecionado. As informações do Levantamento Top 100 2024 mostram que esse número está em 4,3%. O gráfico abaixo mostra um histórico desse percentual desde 2001, primeiro ano de levantamento Top 100.

Figura 12. Percentual que a produção dos Top 100 representa do leite inspecionado.



Os Top 100 representam menos de 5% do leite inspecionado, mas sua participação tem crescido ao longo do tempo. Se considerarmos que há centenas de milhares de produtores de leite no Brasil, o fato dos 100 maiores representarem quase 5% do total é relevante. Mais ainda é a constatação de que há um número crescente de produtores com escala, mas que não aparecem no Top 100.

No Levantamento “Quem Produz o Leite Brasileiro”, feito pela MilkPoint Ventures no ano passado, os produtores com mais de 5.000 litros/dia eram 1,7% do total, mas com 28,1% do leite inspecionado. Esse trabalho amostrou um terço do leite brasileiro. Esses dados mostram que há um processo de concentração em curso na produção de leite brasileira.

Fazenda Figueireda Riacho, Coromandel/MG, 47ª colocada no Levantamento Top 100 2024 do MilkPoint.



**Você sabe qual é
o diferencial das
maiores fazendas
leiteiras do Brasil?**

**Elas investem
em capacitação!**

+de 300 conteúdos sobre os mais
diversos temas da pecuária

+de 180 especialistas compartilhando
conhecimentos

+de 50 mil pessoas já treinadas



Conheça o EducaPoint



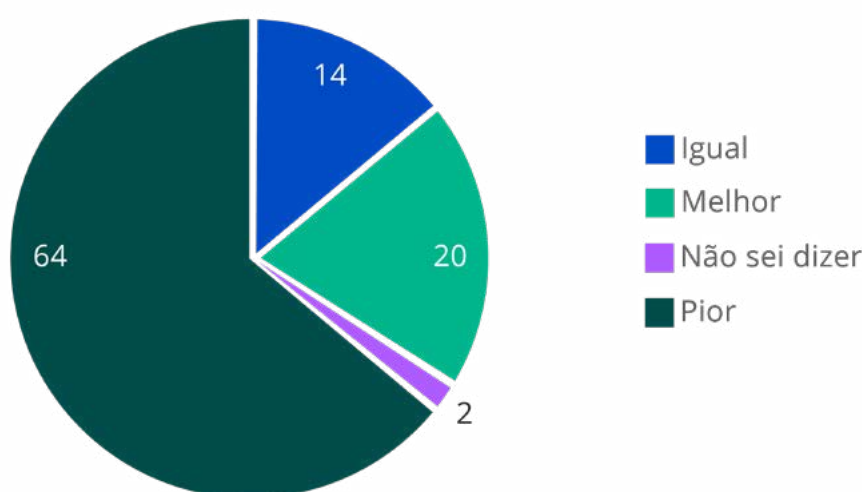
EDUCAPOINT

MESMO COM CUSTOS MAIS BAIXOS, PRODUTORES DESTACAM PIORA NA RENTABILIDADE



Ao contrário do ano anterior, em que 55% responderam ter uma melhor rentabilidade do que no ano anterior, este ano 64% dos produtores apontaram uma piora em 2023, o que está em linha com o esperado, já que os preços ao produtor caíram em 2023. Já 14% disseram que a rentabilidade permaneceu igual e 20% responderam que haviam tido uma melhora.

Figura 13. Rentabilidade dos produtores Top 100 segundo o levantamento do ano de 2024 em comparação ao ano anterior.



QUAL O SERIA O RETORNO IDEAL SOBRE O CAPITAL INVESTIDO PARA OS TOP 100?

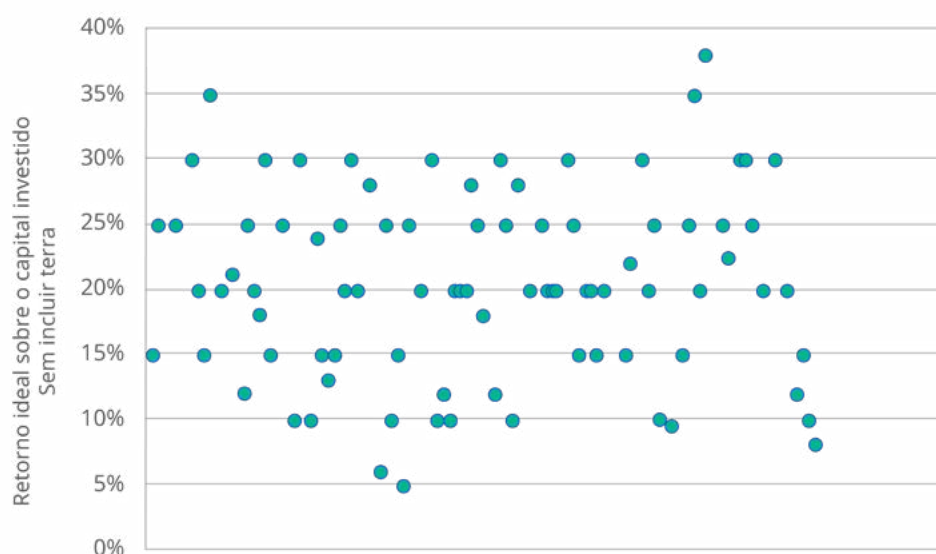


No Levantamento Top 100 de 2024, perguntamos para os produtores o que é considerado um bom retorno sobre o capital investido sem incluir terra (em % do capital investido/ano). Dentre as 100 propriedades, 18 pontuaram que o retorno ideal seria 20%; 13 apontaram que o retorno deveria ser de 25%; e 15% foi considerado um bom retorno por 10 propriedades. A média geral apontada como um bom retorno sobre o capital investido por ano (sem incluir terra) foi de 20%.

Ainda que isso não represente necessariamente os valores que os produtores atingem, e que certamente há variações entre os anos, é de se esperar que estes números são factíveis, já que dificilmente seriam apontados valores muito fora da realidade. O fato de os Top 100 estarem crescendo ano a ano é também um indicativo de que, no agregado, a atividade tem sido rentável.

Na figura abaixo vemos a distribuição das respostas do retorno considerado como bom pelas propriedades, sem incluir terra.

Figura 14. Distribuição das respostas das propriedades sobre um bom retorno sobre o capital investido (capital/ano), sem incluir terra, dos participantes do Levantamento Top 100 2024.

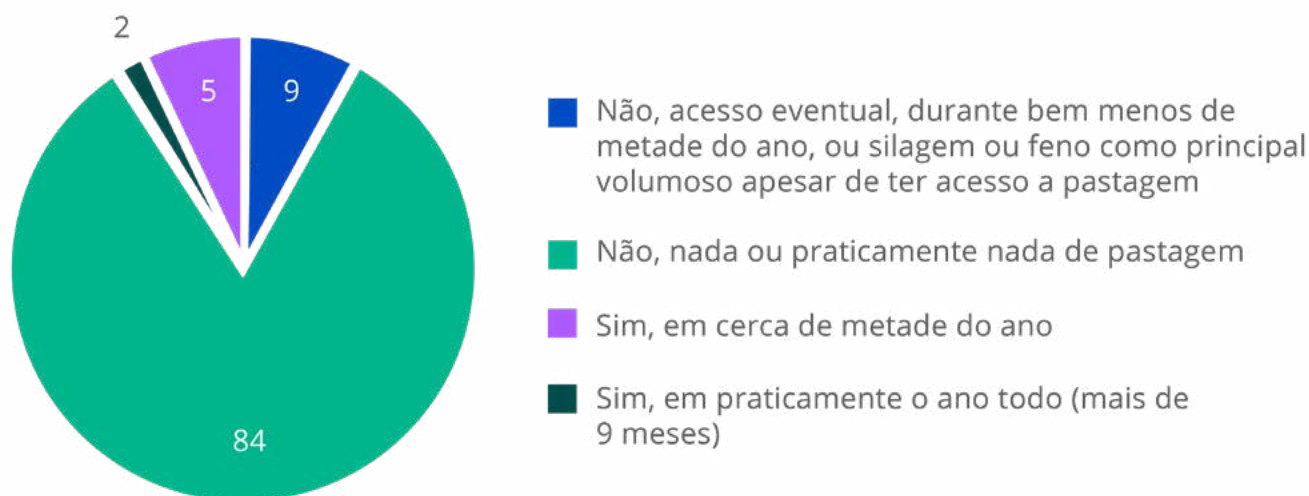


CARACTERÍSTICAS DAS 100 MAIORES PROPRIEDADES LEITEIRAS DO PAÍS

🎯 Confinados ou a pasto?

A grande maioria dos animais nas fazendas Top 100 permanece em regime de confinamento, com ausência total ou praticamente nulo acesso a pastagens (84%). Apenas 7% das propriedades adotam predominantemente um sistema baseado em pastagens, conforme ilustrado na Figura 14.

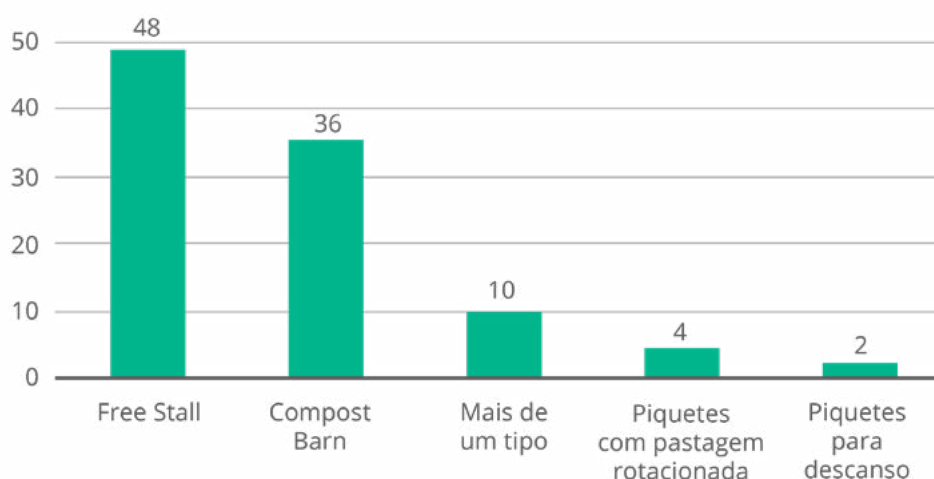
Figura 15. Acesso à pastagem como principal fonte de volumoso entre as 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2024.



🎯 Qual o tipo de alojamento dos rebanhos leiteiros dos maiores produtores de leite do país?

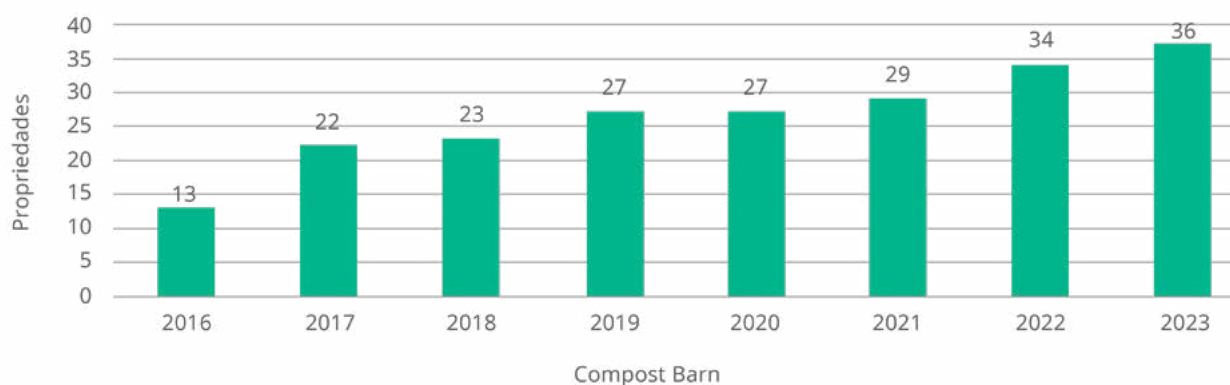
No que diz respeito ao tipo de alojamento, a preferência predominante nas propriedades é pelo free stall (48%), seguido pelo compost barn (36%). Em menor proporção, observam-se propriedades que adotam mais de um tipo de alojamento (10%), além de piquetes em pastagem rotacionada (4%) e piquetes destinados ao descanso (2%) (Figura 16).

Figura 16. Tipo de alojamento utilizado pelas 100 maiores propriedades de leite do país, segundo o Levantamento Top 100 2024.



O sistema Compost Barn, escolhido por 36% dos produtores, crescendo 2 pontos percentuais frente ao ano anterior. O gráfico a seguir (Figura 17) mostra a evolução no número de propriedades Top 100 que trabalham com o sistema Compost desde 2016.

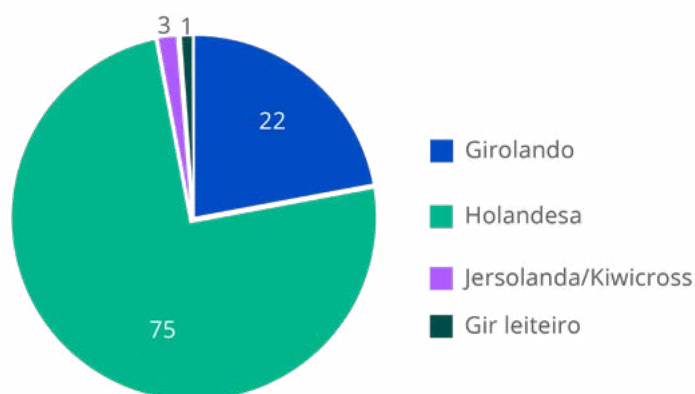
Figura 17. Número de propriedades leiteiras que utilizam o sistema Compost Barn entre as maiores fazendas leiteiras do Brasil segundo o Levantamento Top 100 2024, entre 2016 e 2023.



🎯 Qual é a principal raça utilizada pelos produtores Top 100?

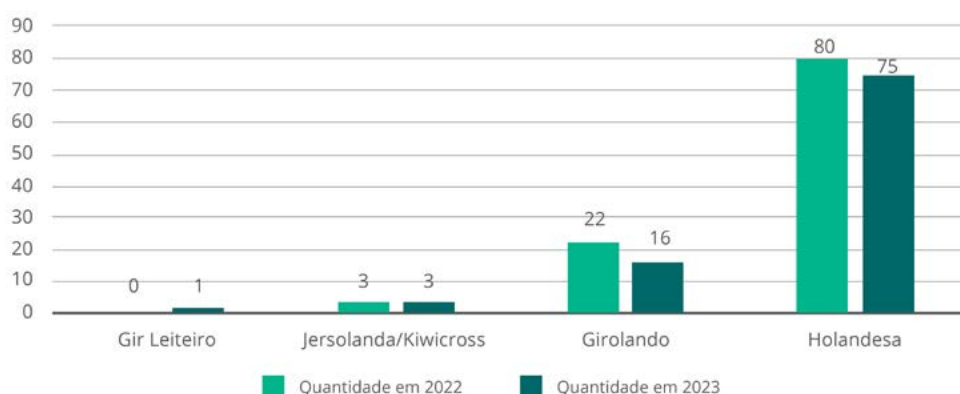
Embora existam algumas possibilidades de raças leiteiras que se destacam tanto em produção como em adaptabilidade, a Raça Holandesa é predominante entre as fazendas Top 100, presente em 80% das propriedades, seguida pela Girolando, com 16% (Figura 18).

Figura 18. Raças utilizadas pelas 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2024.



É interessante comparar a evolução no número de propriedades que atuam com a raça Holandesa, aumentando em 5 de um ano para o outro, como mostra o gráfico abaixo (figura 19).

Figura 19. Comparativo de raças utilizadas pelas 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2023 e 2024 .



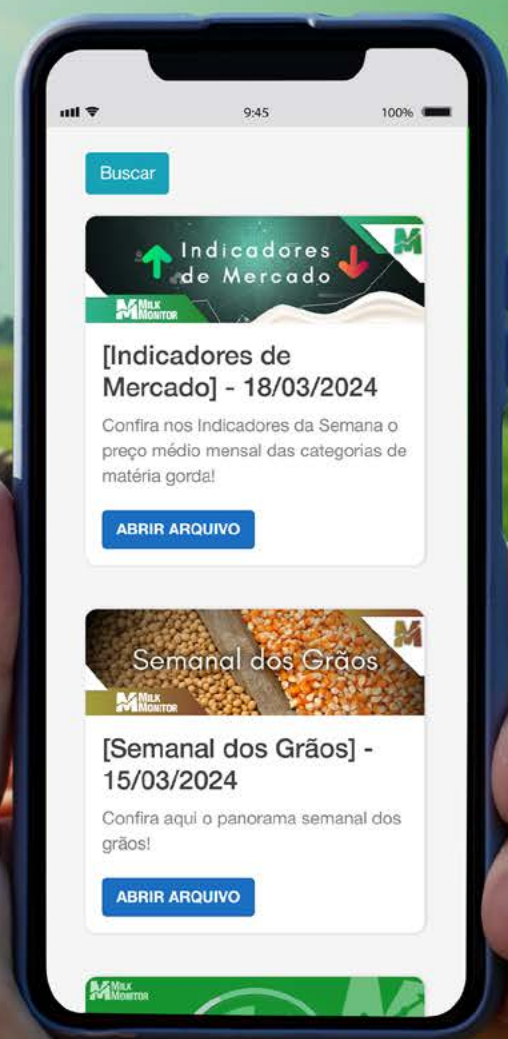
Todas as propriedades da Região Sul (34) utilizam a Raça Holandesa, o que justifica a elevada produtividade por animal observada na região. Por outro lado, na Região Nordeste, observamos uma predominância do Girolando (7), seguido do Jersolando/Kiwicross (2), cruzamentos que conferem a rusticidade necessária para o clima mais quente da região. O Centro-Oeste é a região que apresenta maior diversidade de raças, enquanto no Sudeste predominam as holandesas (36), seguidas das girolandas (8) e gir leiteiras (1).

Grupo Kiwi, Anápolis/GO, 18ª colocada no Levantamento Top 100 2024 do MilkPoint.





Quero receber diariamente
informações sobre o
mercado do leite



M MILK MONITOR



Mais de 10 mil produtores de leite
já confiam no Milk Monitor;



Receba conteúdos diários do
mercado de lácteos sobre gestão,
economia, dicas e muito mais.



Acesso digital rápido e fácil para
você estar sempre atualizado.



SAIBA MAIS

Acesse www.milkmonitor.com.br
e garanta sua assinatura a partir
de R\$10,10/mês



Agropecuária Cenci, Iraí de Minas/MG, 52ª colocada no Levantamento Top 100 2024 do MilkPoint.

OS MAIORES PRODUTORES DE LEITE DO PAÍS COMERCIALIZAM PARA QUAIS LATICÍNIOS?



Em 2023, o Unium - Pool Leite (produtores que enviam leite para as Cooperativas Castrolanda, Frísia, Capal e Witmarsum), foi o laticínio com maior número de propriedades Top 100 como fornecedoras, com 20. Em seguida, vem a CCPR/Itambé, com 12 e a Piracanjuba, com 11.

Vale destacar que 8 propriedades destinam sua produção para laticínios próprios.

Tabela 2. Laticínios para os quais as 100 maiores propriedades de leite do Brasil destinam sua produção, segundo Levantamento Top 100 2024.

Laticínio	Número de fazendas fornecedoras
Unium (Pool Leite)	23
CCPR/Itambé	12
Piracanjuba	11
Laticínio Próprio	8
Nestlé	7
Alvoar Lácteos	6
Lactalis	5
Italac	5
Tirolez	3
Danone	3
Laticínio Mococa	2
Outros	15

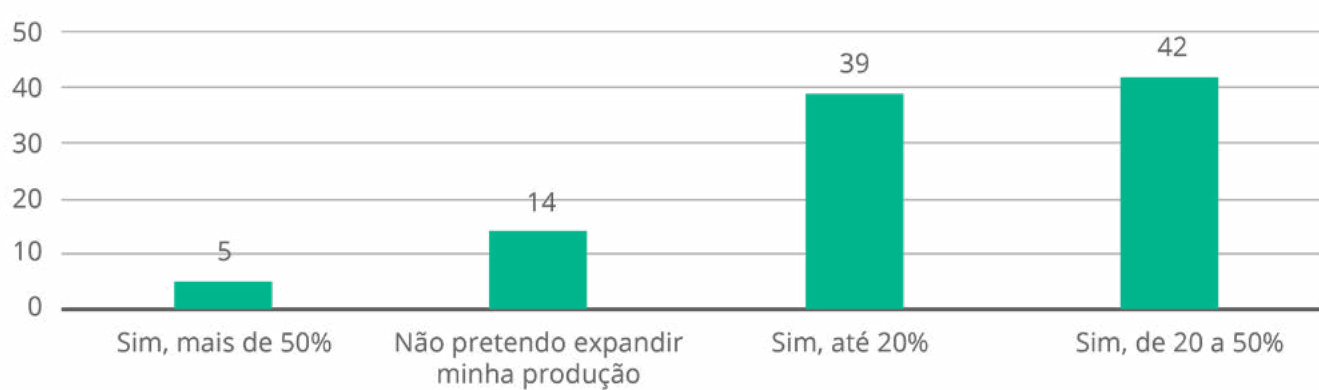
Como a CCPR/Itambé tem contrato de fornecimento com a Lactalis, na prática a empresa francesa teria o leite de 17 dos Top 100.

OS GRANDES PRETENDEM FICAR AINDA MAIORES?



Os produtores do Top 100 seguem com foco em expandir a produção. A maioria pretende aumentar a produção de 20 a 50% nos próximos 3 anos (42 participantes), 39 fazendas pretendem expandir até 20% e uma porcentagem mais tímida, 5%, quer crescer mais de 50%. O percentual de produtores que não pretendem expandir sua produção ficou em 14%. (Figura 20).

Figura 20. Pretensão de expansão do volume de leite produzido nos próximos três anos entre as 100 maiores produtoras de leite do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2024.



O interesse da maior parte em expandir a produção mesmo com uma piora na rentabilidade em relação ao último ano pode, talvez, ser explicado por dois aspectos: o primeiro é que, em geral, são propriedades com alto investimento feito e que trabalham com um planejamento de longo prazo, em que um ano pior não é suficiente para mudar a estratégia de longo prazo; o segundo é embora a rentabilidade tenha diminuído no último ano, o retorno em geral ainda permanece suficientemente favorável a ponto de muitos quererem ainda aumentar a produção.

PRODUTORES QUE MAIS CRESCERAM ENTRE 2022 E 2023



Diversas propriedades evoluíram sua produção durante o ano de 2023, subindo no Ranking em comparação ao ano de 2022. Mário da Silveira Teixeira Jr (Fazenda Audax, de Piracicaba/SP), foi o produtor com maior aumento de produção, significativos 11.000 litros/dia, representando 37% de crescimento.

Rinaldo Antônio Marçal, da Fazenda VR, de Orizona/GO, também apresentou avanço representativo, aumentando seu volume em 35% (8.166 litros/dia), enquanto Jeová Barros de Almeida, da Fazenda Boa Sorte, de Garanhuns/PE, teve um incremento de 32%, o que representa um acréscimo de 6.671 litros/dia em comparação a 2022. Jeová também foi o

produtor que deu o maior salto nas colocações do ranking, saindo da 95ª colocação no Ranking Top 100 2023 e passando a ocupar o 60º lugar, em 2024, subindo 35 posições.

A tabela a seguir mostra as variações de produção e posições entre os 15 produtores que mais cresceram em comparação ao ano anterior.

Tabela 3. Produção média por dia em 2023 e variação em relação a 2022 dos 15 produtores que mais cresceram, de acordo com o Levantamento Top 100 2024.

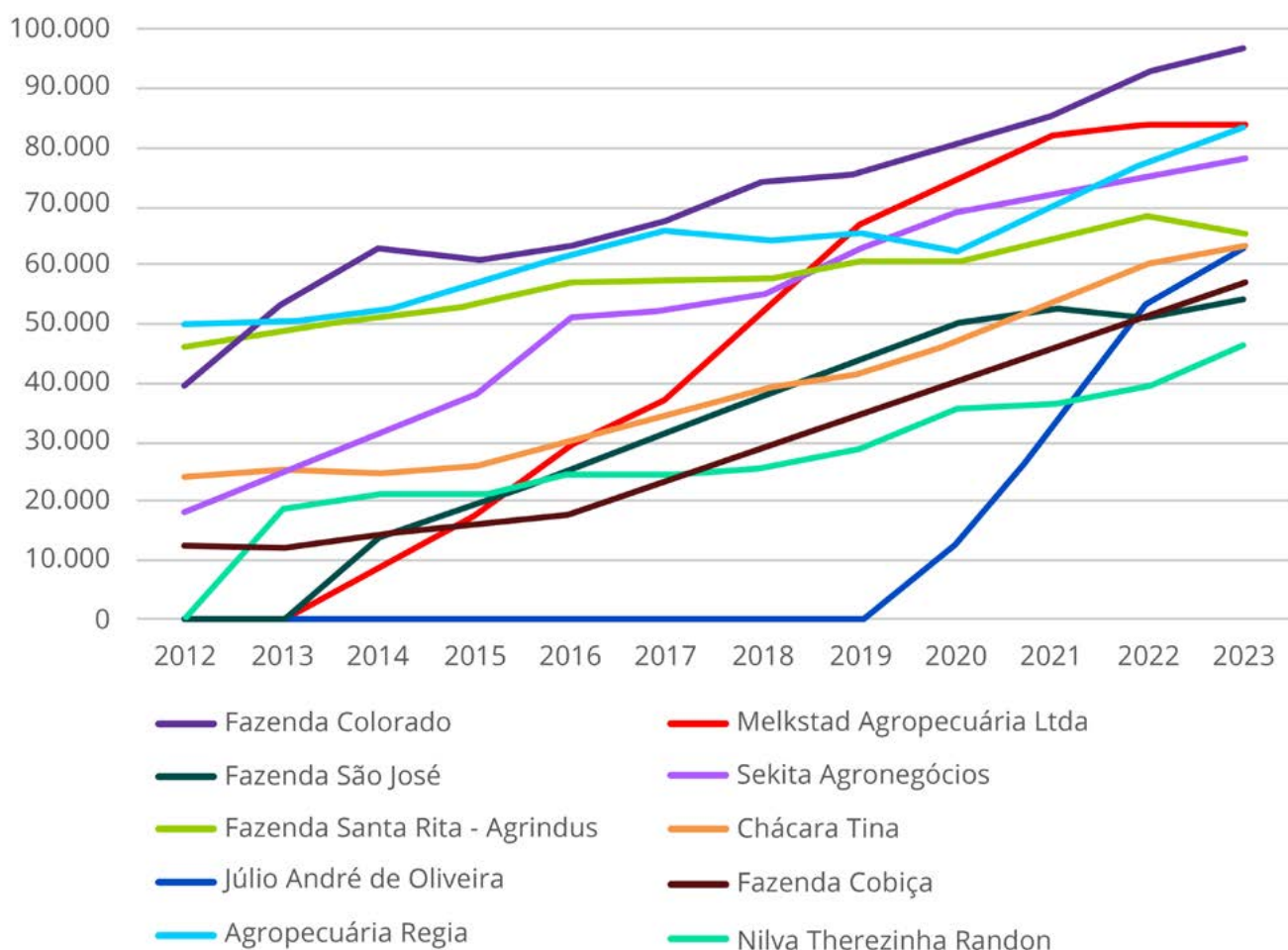
Posição 2023	Posição 2024	Diferença	Nome do Produtor	Produção média por dia no Top 100 2023	Produção média por dia no Top 100 2024	Incremento diário na produção	Percentual de aumento de um ano para o outro
95	60	35	Jeová Barros de Almeida	13.875	20.546	6.671	32%
81	49	32	Rinaldo Antônio Marçal	15.213	23.379	8.166	35%
62	32	30	Mário da Silveira Teixeira Junior	19.000	30.000	11.000	37%
93	74	19	Valter Luiz Driemeyer	13.907	18.305	4.398	24%
104	88	16	Nanci, Diego e Vinicius Dijkstra	13.200	15.808	2.608	16%
48	34	14	Mario Sossella Filho e outros	21.648	28.549	6.901	24%
110	98	12	Fernanda Krieger Bacelar Pereira	12.576	14.143	1.567	11%
94	83	11	Fernando e Germano Stedile	13.900	16.516	2.616	16%
60	50	10	Geraldo Fernandes de Santana	19.161	22.996	3.835	17%
53	43	10	Tropical Genética Comercio de Embrioes Ltda	21.151	25.011	3.860	15%
31	23	8	Fabio Pedro Fabretti	29.589	36.097	6.508	18%
54	46	8	Zandona e Crestani	19.826	24.335	4.509	19%
22	15	7	Condomínio Rural Canto Porto	34.322	42.968	8.646	20%
33	27	6	Fazenda Leite Verde Agropecuaria Ltda	26.655	31.596	4.941	16%
16	11	5	Luiz Carlos Figueiredo	38.791	45.295	6.504	14%

O QUE MUDOU ENTRE OS TOP10?

A lista dos 10 primeiros do Ranking Top 100 2024 contou com apenas uma mudança. Nilva Terezinha Randon, que no ano anterior figurou na 15ª posição, subiu 5 colocações e fecha a lista do Top 10 de 2024 na 10ª colocação.

É interessante observar que entre as 10 primeiras colocações do ranking tem havido pouca ou quase nenhuma variação, tanto em relação aos produtores em específico, quanto as suas respectivas posições. Podemos, por um lado, dizer que esse grupo possui produção madura e estável e, por outro lado, que existe uma ausência de novos grandes projetos na produção leiteira do país nos últimos tempos, ao menos dentre os 10 maiores.

Figura 21. Evolução dos Top 10 ao longo dos anos.



No geral, a média de produção dos Top 10 cresceu aproximadamente 4,8%, saltando de 65.962,50 litros/dia em 2022, para 69.161,49 litros/dia em 2023.

Tabela 4. Produção média por dia em 2023 e variação em relação a 2022 das Top 10 maiores produtoras de leite do Brasil

Nome do produtor ou grupo de produtores:	2022	2022	Diferença	Variação 2022/2023
Fazenda Colorado	92.657	96.688	4.031	4%
Melkstad Agropecuária Ltda	83.717	84.025	308	0%
Fazenda São José	77.680	83.491	5.811	7%
Sekita Agronegócios	75.327	78.048	2.721	4%
Fazenda Santa Rita - Agrindus	68.065	65.343	-2.722	-4%
Chácara Tina	60.438	63.165	2.727	5%
Júlio André	53.973	62.720	8.747	16%
Fazenda Cobiça	51.322	57.258	5.936	12%
Agropecuária Régia	50.942	54.218	3.276	6%
Nilva Therezinha Randon	39.689	46.660	6.971	18%

Sekita Agronegócios, São Gotardo/MG, 4ª colocada no Levantamento Top 100 2024 do MilkPoint



PRODUTORES ENTRE A 101ª E 117ª POSIÇÕES NO RANKING TOP 100 2024

Tabela 5. Produtores que figuram entre as posições 101 e 117 no Levantamento Top 100 2024.

Posição 2023	Posição 2024	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2023 (litros)	Produção média em 2023 (litros/dia)
NOVO	▲ 101º	Francisco Antonio Hudinik	Orizona/GO	4.949.888	13.561
NOVO	▲ 102º	Jose Haroldo Vilela Junior/Robson Vilela Sá Fortes	Carmo do Rio Claro/MG	4.931.880	13.512
100º	103º	Avelino Antunes	Areias/SP	4.911.440	13.456
96º	▲ 104º	Cristian Tolazzi	Cruz Alta/RS	4.869.320	13.341
NOVO	▼ 105º	Antônio de Pádua Martins	São João Batista do Glória/MG	4.825.300	13.220
NOVO	▲ 106º	Geraldo Tadeu Prestes	Castro/PR	4.800.000	13.151
106º	107º	Louis Baudraz	Rolândia/PR	4.731.041	12.962
NOVO	▼ 108º	José Francelino Dias e Outra	Lagoa Grande/MG	4.723.018	12.940
NOVO	109º	Fernando Ceresa Neto	Piracanjuba/GO	4.680.000	12.822
89º	110º	Ycambi Agropecuária	Caratinga/MG	4.532.415	12.418
NOVO	111º	Giovani Godinho	Goiás/GO	4.448.710	12.188
NOVO	112º	Juvenal Pinto da Rocha	Monte Alegre de Minas/MG	4.431.860	12.142
NOVO	113º	Valdericio Souza Dantas	Nossa Senhora da Glória/SE	4.297.616	11.774
NOVO	114º	Geraldo Tadeu Prestes	Castro/PR	4.200.000	11.507
NOVO	115º	Agropecuária Marajoara/José Zeraick	Lorena/SP	4.036.000	11.058
NOVO	116º	Marcos Corteletti	Santa Teresa/ES	3.852.575	10.555
NOVO	117º	Agronelli Agroindustria Ltda	Uberaba/MG	2.734.719	7.492



COMO OS MAIORES PRODUTORES DE LEITE DO PAÍS OLHAM PARA A SUSTENTABILIDADE?



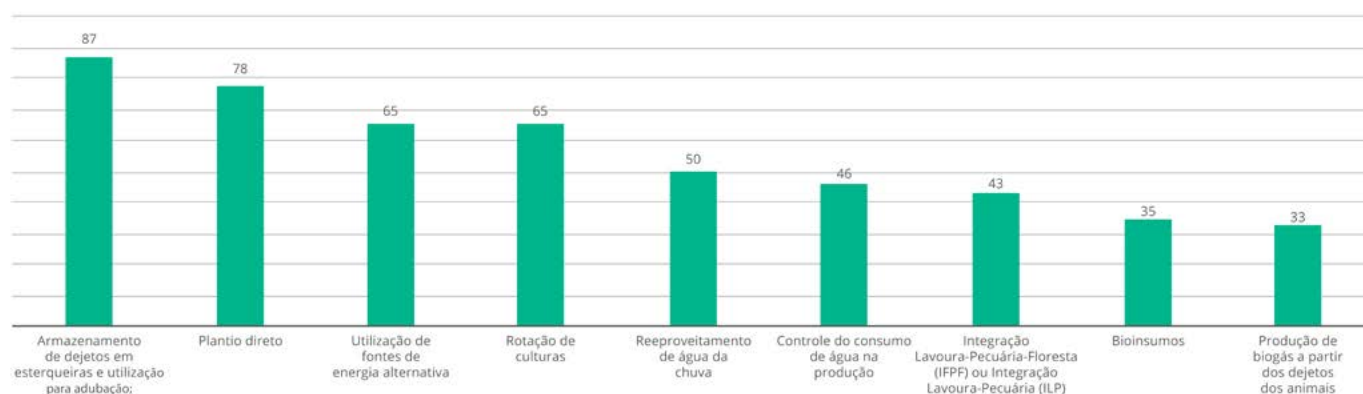
Embora já esteja mais do que claro a crescente e notável importância do olhar sustentável para todo e qualquer negócio, ainda existem dúvidas sobre as medidas sustentáveis na produção leiteira. A fim de compreender melhor o contexto desse tema junto aos grandes produtores, perguntamos quais práticas de sustentabilidade aplicam em suas propriedades.

Foi observado que todas as fazendas que compõem o Top 100 aplicam pelo menos uma prática sustentável, e 94 delas aplicam no mínimo 2 delas.

A prática mais presente entre as propriedades Top 100 foi o armazenamento de dejetos em esterqueiras e utilização para adubação, presente em 87 fazendas. Em seguida, 79 apontaram fazer uso do plantio direto, enquanto 65 delas fazem utilização de fontes de energia alternativas e rotação de culturas.

Observe na figura abaixo todas as práticas adotadas.

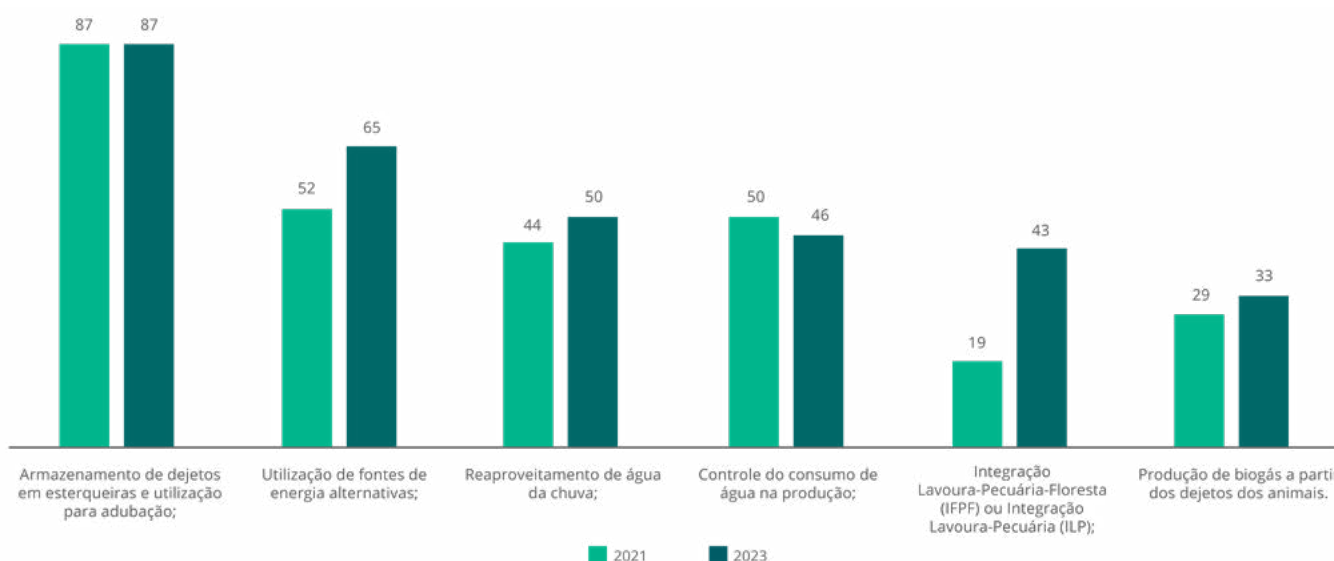
Figura 22. Adoção de medidas de sustentabilidade ambiental nas 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil, de acordo com o Levantamento Top 100 2023.



É válido lembrar que, no Levantamento Top 100 2022, também perguntamos aos participantes sobre as práticas adotadas no ano. A figura abaixo (figura 23) mostra a comparação entre as práticas sustentáveis adotadas no ano de 2021 e 2023.

É importante lembrar que existe uma variação entre os participantes do levantamento nos dois anos, e, mesmo não sendo com exatidão os mesmos produtores, os números mostram que a preocupação ambiental segue crescendo dentro da pecuária leiteira.

Figura 23. Comparação entre os resultados do Levantamento Top 100 2022 e 2024 sobre as medidas de sustentabilidade ambiental nas 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil.



*As alternativas de Bioinsumos, Rotação de culturas e Plantio Direto não estavam presentes no Levantamento Top 100 de 2022.

METODOLOGIA ADOTADA PARA REALIZAR O LEVANTAMENTO TOP 100



Para a elaboração do Levantamento Top 100 2024, algumas etapas foram seguidas:

- Indicação de possíveis representantes na lista;
- Convite para os indicados e base de dados histórica;
- Checagem dos dados fornecidos e autorização para publicação.

Durante a primeira etapa, divulgamos no site do MilkPoint a iniciativa, visando receber por parte dos leitores do site indicações de propriedades que poderiam estar ranqueadas entre as 100 maiores.

Após o recebimento das indicações, juntamente com a base de contatos já pré-existente, contatamos individualmente os produtores selecionados (os indicados pelos leitores e os já presentes em nosso banco de dados) visando confirmar sua produção e obter outros dados para publicação do relatório completo, além de solicitar autorização para divulgação do relatório.

Como critério para ranqueamento, adotamos a produção total comercializada no ano em 2023, em litros, em vez da produção bruta. Reconhecemos que essa arbitrariedade reduzirá, em maior ou menor grau, o volume produzido de leite de cada unidade produtora. O motivo da adoção desse sistema é que, durante levantamentos passados, notamos que muitas fazendas não tinham dados precisos a respeito do leite consumido internamente ou descartado. Assim sendo, utilizando a produção comercializada, trabalhamos com um dado mais objetivo.

AGRADECIMENTOS



O MilkPoint agradece a participação de todos os envolvidos na realização do levantamento do Top 100 2024 e deseja muito sucesso a todos os produtores de leite, sejam Top 100 ou não! Contem conosco.

CONFEÇÃO DO RELATÓRIO



Apuração: Stephanie Gonsales

Checagem dos dados: Stephanie Gonsales e Matheus Napolitano

Relatório final: Stephanie Gonsales

Coordenação e concepção: Marcelo Pereira de Carvalho

Comercial: Mariana Paganoti

Diagramação: Gustavo Dilarri

Apoio/Divulgação: Abraleite e ABCBRH



FALE CONOSCO



 www.milkpoint.com.br

 contato@milkpoint.com.br

 [\(19\) 3432-2199](tel:(19)3432-2199)

 [Rua Tiradentes, 848, 12º Andar, Piracicaba/SP](#)



Levantamento **TOP 100** 2024



Março de 2024